

olo

## **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

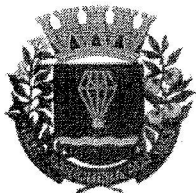
Parecer nº 75/2019 ao projeto de lei de iniciativa do Chefe do Poder Executivo de nº 39/2019

### **I - EXPOSIÇÃO DA MATÉRIA EM EXAME**

1. De autoria do Chefe do Poder Executivo, o projeto em epígrafe dispõe sobre denominação do da Rua Projetada G, Localizada na Vila Palmira com a denominação de “ Rua João de Deus Rangel ”.
2. Na Mensagem consta que a proposta se justifica para atender indicação desta Casa de Leis de nº 151/2019 de autoria do vereador Milton Ticaca.
3. É o relatório.

### **II - VOTO DO RELATOR**

4. Compete a esta Comissão Permanente se pronunciar sobre a constitucionalidade, juridicidade ou legalidade e técnica legislativa de projetos de lei submetidos a sua apreciação por força regimental, de acordo com o art. 46, inciso I, alínea “a” do Regimento Interno.
5. A matéria em apreço é de competência municipal, nos termos do disposto no art. 3º da Lei Orgânica e no art. 30, I da Constituição Federal.
6. A iniciativa está de acordo com as disposições do art. 63, inciso XI da Lei Orgânica.
7. Quanto à juridicidade, nenhum óbice há na aprovação da matéria, que se encontra adequadamente inserida no ordenamento jurídico municipal, inclusive no que é pertinente à reserva de lei, nos termos do artigo anteriormente citado, e à biografia da homenageada, em anexo ao projeto de lei.



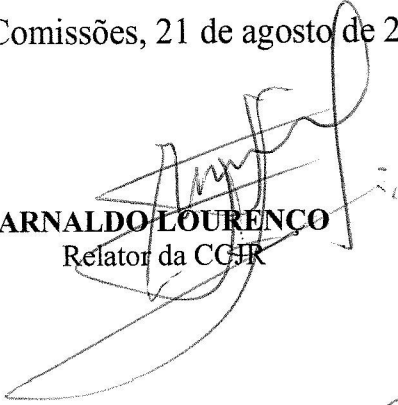
8. No que se refere à técnica legislativa, a propositura obedece aos termos da Lei Complementar nº 95 de 26 de fevereiro de 1998, podendo ser dispensada a redação final.

9. **No mérito**, constata-se que a proposta é importante para dignificar o nome do homenageado, tendo em vista sua contribuição para o crescimento do município. Por fim, registramos que, para que a presente propositura seja aprovada será **necessário o voto de aprovação da maioria absoluta (cinco votos) dos membros da Câmara, em um único turno de votação, nos termos do disposto no § 2º do Art. 48 da Lei Orgânica.**


### III - CONCLUSÃO

Ante o exposto, quanto aos aspectos que nos compete examinar, nosso voto é pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do projeto de lei em análise, o qual pode ser deliberado pelo plenário da Câmara Municipal.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2019.

  
**ARNALDO LOURENÇO**  
Relator da CCJR

PELAS CONCLUSÕES:

  
**MILTON TICACA**  
Presidente da CCJR

  
**RODRIGO MENDES**  
Membro da CCJR